

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A RELEVÂNCIA DA ESCALA DE MEWS NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Daniela Pimentel França
Marília Gabriela Oliveira Da Silva
Juliana Jaime Castanheira

Autores: Samuel Yao Atsu Duho
Samuel Madeira Lino de Oliveira
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Escore de Alerta Precoce Modificado, traduzido do inglês MEWS (Modified Early Warning System), é uma ferramenta de alerta precoce aplicada à beira leito, utilizada para a avaliação da gravidade de um paciente, com base em seus sinais vitais e outros parâmetros fisiológicos. Indicadores como a temperatura, pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência cardíaca e respiratória podem alterar em pacientes críticos com risco de evoluir para piora no quadro clínico, os quais podem servir de base para previsão de paradas cardíacas e mortalidade. Essa escala está em processo de introdução no cotidiano de um Hospital Universitário no estado do Pará e os discentes tiveram a oportunidade de presenciar o treinamento dela para uso e identificação de criticidade em pacientes. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante práticas em um Hospital Universitário quanto ao uso da escala de MEWS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, baseado em práticas realizadas em um hospital de referência em Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias no município de Belém do Pará, nos meses de abril a junho de 2022. A prática foi supervisionada por docentes, os quais orientaram sobre a importância da escala de MEWS para promoção do cuidado em pacientes com sinais clínicos alterados. Resultados: No decorrer da prática no hospital, foi apresentado a importância da escala de MEWS – principalmente na prevenção de agravos – à equipe de enfermagem de um dos setores do hospital, onde foram ensinadas a sua utilização, complementando parte do treinamento da equipe. Para o seu uso, é necessário a coleta de sinais clínicos periódicos, os quais são preenchidos numa tabela de pontuação e em casos de escores maiores que 4, é tomada a devida medida para que não haja evolução do paciente a uma piora no quadro. Conclusão: Após a vivência, percebeu-se que a aplicação da escala de MEWS permite a intervenção precoce em pacientes clinicamente deteriorados, conseqüentemente, evitando a ocorrência de situações indesejadas. Portanto, é imprescindível educação continuada com todo o corpo de enfermagem a respeito do assunto – já que se trata de um método em processo de introdução no dia a dia da rotina hospitalar – que torna-se útil para a implementação de uma assistência mais segura.